

**Onicomiose de 52 anos de idade respondendo a peróxido de hidrogênio oral de baixa dose de grau alimentício: relato de caso**

**Por Hannah Ayettey, MD; Maria Ayettey-Adamaño, MD; Charles Hayfron-Benjamin, Ph.D.; Emmanuel Tagoe, Ph.D.; Héctor Addo, MD; Ruth Ayettey Brew, Ph.D.; Isabella Quakyi, Ph.D.; Albert Amoah, Ph.D.; e Seth Ayettey, MD, Ph.D.**

**Relatório condensado**

**Fundo**

A onicomiose (infecção fúngica das unhas) é notoriamente difícil de tratar. Os antifúngicos convencionais geralmente requerem tratamento prolongado, apresentam o risco de efeitos colaterais e ainda recaem com frequência. Em contraste, o peróxido de hidrogênio diluído de grau alimentício (FGHP) tem mostrado ação antifúngica promissora em casos piloto recentes.

**Resumo do caso**

Uma mulher de 71 anos, com **52 anos de experiência com fungos graves nas unhas** que afetam todos os dedos das mãos e dos pés, ofereceu-se para receber terapia FGHP após décadas de falha no tratamento antifúngico convencional. Ela recebeu ciclos alternados de 0,5% e 1,0% de FGHP oral (40 mL três vezes ao dia), seguidos por uma fase de manutenção.

**Resultados**

- Durante o primeiro ciclo, as unhas doentes se soltaram e se soltaram.
- Aos 9 meses, novas unhas começaram a crescer.
- Aos 16 meses, 8 novas unhas dos pés e 8 unhas das mãos haviam se regenerado total ou parcialmente.
- Os efeitos colaterais foram mínimos: apenas náuseas breves com a solução a 1%, que foi facilmente controlada.
- O paciente relatou aumento de energia, resolução da dor e secreção ungueal e retorno à vida social normal.

***Figuras***

*Figuras reproduzidas do relato de caso original, com o consentimento do paciente.*

**Figura 1.** Unhas antes do tratamento: unhas distróficas, espessas e descoloridas são mostradas.



**Figura 2.** Unhas dos pés antes do tratamento: Todas as unhas dos pés afetadas, com paroníquia.



**Figura 3.** Unhas após 16 meses de terapia FGHP: unhas novas e saudáveis visíveis.



**Figura 4.** Unhas dos pés após 16 meses de terapia com FGHP: várias unhas novas voltaram a crescer, restauração de leitos ungueais.



## Discussão

Este caso é notável por dois motivos:

1. O FGHP demonstrou efeitos antifúngicos seletivos sem prejudicar o tecido saudável.
2. O peróxido de hidrogênio provavelmente atua gerando estresse oxidativo em células fúngicas ricas em ferro (reação de Fenton), sem afetar o tecido hospedeiro saudável. A história familiar do paciente sugere uma possível predisposição genética ou imunológica; no entanto, mesmo neste contexto de alto risco, o FGHP mostrou-se eficaz.

## Conclusão

A terapia oral com FGHP em baixas doses parece ser uma intervenção segura e barata, com potencial para combater a onicomicose resistente. Mais estudos clínicos são urgentemente necessários para confirmar a dose, a resposta das espécies fúngicas e os resultados a longo prazo.

## Nota editorial

Este artigo é uma **versão condensada preparada** para leitores do OMNS. Ele destaca os aspectos essenciais de um relato de caso clínico mais longo.

👉 *Para ver o artigo original completo, incluindo métodos detalhados, conjunto completo de imagens e referências, consulte:*

Orthomolecular.org - [ [Relato Completo do Caso](#) ]